

Flanellas Indesbotaveis

Mais de 350
filiais em

Cobertores Resistentes

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

todo o
Brasil

Casas Pernambucanas

R. Dr. João Pessoa 153-esq

Ontem e hoje

Raiou afinal o 3 de Maio ansiosamente esperado.

O povo descrente, habituado ás podridões do velho regime, pode verificar, mais uma vez, que a Revolução de 30 que deitou por terra os «carcomidos» sabe cumprir com a palavra empenhada.

Lançando o'har retrospectivo sobre o que sempre foram as eleições nesta terra e comparando com a eleição do dia 3 não ha por certo quem não sinta arraigar-se mais ainda justissimo sentimento de repulsa contra os politiqueros para os quais todos os meios eram licitos para sustentarem-se nas posições. Ordem, decencia, respeito, confiança reinaram em todas as secções, e no entanto ali estavam, mansos e cordatos, os mesmos homens que, em outros tempos, prepotentes e despóticos promoviam tropelias, insultavam eleitores, chasqueavam fiscaes, rasgavam cédulas, falsificavam atas. Que extraordinario milagre operaria tão radical transformação? E' que ontem contavam com a impunidade, hoje pende-lhes sobre as cabeças damoclica espada.

O povo que observa, analisa, confronta e tem bem vivo o sentimento da justiça não ficou indiferente a esse bellissimo exemplo, e de muita gente sabemos cujo entusiasmo pelo que estava presenciando, levou a sufragar nas urnas os nomes dos candidatos que representavam os ideais revolucionarios. O Partido da Lavoura ganhou assim numerosissimos adeptos e não fosse a coacção moral, exercida por certos perrepeistas locais arvorados em mentores da L. E. C., que exploraram indignamente a religião católica, como arma de propaganda, apontando aos ignorantes, aos tímidos e de espirito fraco o inferno, a excomunhão e negação da absolvição no confissionario e com o famoso tema: — o voto é secreto mas Deus me vê — pouco faltaria para o Partido da Lavoura obter a unanimidade dos sufragios.

A sinceridade dessa gente da L. E. C. que apregoara se organizar apenas para defesa dos principios religiosos e não para constituir partido politico, tendo os católicos ampla liberdade de votar em quem bem quisessem, contanto que não fossem pessoas infensas a esses principios, sobresaindo dentre outros a indissolubilidade do vinculo conjugal, pôde-se bem avaliar, vendo como arrastaram os seus adeptos a votar em chapa unica onde figurava candidato partidario do divorcio! Conhecido jesuita, que andou perambulando pelas ruas á cata de eleitores, interpelado por algum como podia justificar semelhante procedimento em flagrante conflito com o que tinham pregado nos pulpitos transformados em tribunas politicas, não tendo outra saída, limitou-se a responder com uma palavrinha

PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerencia de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 7 de MAIO de 1933

Num. 21

Partido da Lavoura

**LAVRADORES!
PAULISTAS!**

Está vencida a primeira parte do programa da nossa emancipação politica. Constituidos em partido cujas solidas bases foram lançadas na memoravel Convenção de 22 de Abril ultimo, pudemos apresentar ao Estado e á Nação, nos breves dias que antecederam o pleito de hoje, a eloquente e expressiva demonstração da nossa energia serena e da nossa vontade firme de arrancar os interesses da nossa classe das influencias estranhas que lhe perturbam o desenvolvimento, para apresenta-la como o mais grandiosa e imponente demonstração de solidariedade e coesão partidaria. O espetáculo do incalculavel eleitorado, que cheio de disciplina compareceu ás urnas na defesa dos nossos principios, patenteia a realidade da nossa organização pujante e vitoriosa, erigida só para a defesa dos superiores interesses da lavoura de S. Paulo, que é a base da economia nacional, Eatamos orgulhosos da vossa disciplina. Estamos satisfeitos pela serenidade com que foi conduzida a nossa campanha. Estamos ufanos da magnifica pagina de civismo que acabastes de escrever com o exercicio calmo do direito de voto, desprezando as vociferações provocantes dos nossos adversarios. Não nos iludamos. Está definitivamente constituido o PARTIDO DA LAVOURA. A sua vontade não será mais desrespeitada. Os seus conselhos não serão mais lançados ao esquecimento. Respeitaremos as opiniões dos nossos adversarios leais, mas queremos expressar que sabemos fazer valer e respeitar as nossas opiniões e os nossos interesses. Conquistámos o direito de afirmar que ha, de agora por diante, em S. Paulo, e no Brasil, uma força viva e consciante, pronta a erguer-se intransigente, calma e re-

soluta, na salvaguarda dos grandes interesses de uma classe, sempre menoscabada, mas cuja emancipação definitiva acaba de ser firmada pelos votos do eleitorado que hoje deu ao pleito o realce da sua grande significação. Não nos preocupa a conquista de postos eletivos se não como meio de enfrentar os elementos que nos combatem. Que todos saibam: O PARTIDO DA LAVOURA, que hoje a cançou a primeira vitoria civica, seguirá tranquilo o caminho da realização integral do seu programa, com as demais classes, se estas forem favoraveis; contra, ou sem elas, se lhe forem adversas. A apuração do pleito de hoje demonstrará, afinal, a realidade dos resultados obtidos pelo vossso esforço, para indicar a cada lavrador o caminho que lhe compete seguir, para a consecução do nosso escopo definitivo. Dos nossos valorosos companheiros continuamos a esperar a mesma confiança demonstrada até hoje e ao povo de São Paulo asseguramos que este primeiro episodio nada mais é do que o prenuncio da libertação da conscienciaa do povo de São Paulo.

São Paulo, 3 de Maio de 1933.

Comissão Central do Partido da Lavoura

Virgilio de Aguiar
Presidente

Antonio da Gama Rodrigues
Secretario

Salvador de Toledo Piza e Almeida
Tesoureiro

Mucio Whitaker

José Procopio Ferraz

Raul Furquim

altamente significativa: — «con-
veniencias». — Talvez para outros fosse que tão de justiça distributiva. Por conveniencias, portanto, Padres ou freiras, e muito católicos saltaram por cima de suas consciencias, levados a dar seus votos a um partidario do divorcio para que a chapa

unica saísse integralmente vitoriosa!

Por outro lado os politiqueros, velhos matreiros, que tão ardilosamente souberam envolver os católicos na sua trama, por «conveniencias» tambem, não se pejaram de praticar as suas habituais velhacarias. Duas

outras chapas foram por eles organizadas em desacôrdo com a chapa unica; uma visando colher os frutos do trabalho feito pela L. E. C. com prejuizo do candidato católico dr. Plinio Corrêa de Oliveira que foi substituido na votação em primeiro turno pelo dr. Alcantara Machado, e outra em que foram mais longe eliminando todos os democraticos e o dr. José Carlos de Macedo Soares, incluindo em primeiro turno um candidato avulso, inutilizando assim a chapa unica que foi imolada aos seus odios partidarios.

A classe operaria e as eleições de 3 de Maio

Pela primeira vez, realizaram-se no Brasil, graças á obra formidável da Ditadura, que é a nova lei eleitoral, eleições de cunho verdadeiramente democratico. Se bem que elas ainda não correspondam á legitima expressão da vontade nacional por que a nossa cultura politica está em formação, e portanto incapaz ainda de compreender a significação real do voto e porque as eleições, entre nós, ao menos por ora, gravitam em torno de pessoas e não de principios e programas; contudo notavel progresso assinalou a applicação do Código Eleitoral promulgado pelo governo revolucionario implantado em 1930. Hoje os espiritos mais retrogados e os adversarios mais obcecados da Ditadura reconhecem a necessidade, ou melhor, a vantagem do voto secreto, antes tão repudiado por eles, por esses fariseus do Brasil, que pretendiam a perpetuação do poder, pra predominar sobre pessoas e realizar as mais escandalosas farças administrativas, desvirtuando a verdadeira finalidade das funções publicas.

As eleições de 3 de Maio de 1933 iluminaram memoravelmente o novo regime que, em hora propicia, logrou deter a subversão da dignidade nacional, tão impiedosa e cinicamente remoida pelos antigos politiquieiros mancomunados com a plutocracia nacional e estrangeira. O movimento revolucionario de 1930, inadiavel necessidade historica e determinado por circunstancias inelutaveis, havia de gerar saudaveis correntes de ideias em nosso paiz.

O fenomeno maravilhoso da formação de uma nova mentalidade no Brasil, lenta na verdade, mas que, para o futuro, produzirá incalculaveis beneficios, porque resultam de um principio de justiça social, sob cujos fundamentos vão sendo construidas as legitimas democracias do mundo moderno, ao embate do reacionarismo individualista que quer a supremacia de uma classe, principal co-

luna da democracia politica, que as figuras da borenta «chapa unica» pretenderam restaurar dentro de um quadro incompativel com as novas luzes do Direito constitucional e as novas doutrinas do corporativismo sindicalista. A verdadeira democracia ha de distribuir justiça para todos os individuos. A verdadeira democracia ha de formular a equivalencia do trabalho e da justiça. Não ha de se ostentar num arco luminoso sobre um fundo de miseria. Não ha de fazer da Justiça e da Instrução privilegio de classe nenhuma. Ha de estabelecer correspondencia entre produção e consumo. É essa luta entre a mentalidade velha e a mentalidade nova que se está degladiando no Brasil. A Revolução de 1930 abriu vias para o sistema democratico social; a rebelião perrepista, debaixo da mascara sangrenta de 1932, é o protesto contra o novo sistema que não reconhece o monopolio das instituições politicas, sociais e economicas, nas mãos de uma unica classe; e debaixo da amorfia «chapa unica», surgidos confortaveis vestibulos dos luxuosos bairros de São Paulo, tentou galvanizar o sentimento regionalista sem considerar o aparecimento da neutralidade revolucionaria, sintetizada, por ora, no Partido da Lavoura, como força economica, e no Partido Socialista como entidade de função politico social. Esse golpe de mestre que o sociologo e grande general da Revolução, Waldomiro de Lima, desferiu nos redutos

desarticulados do reacionarismo, que, apavorados, se conglomeraram em heterogeneo bloco, para escapar a inevitavel decomposição que os aguarda. patenteou aos olhos dos homens esclarecidos que a «revolução constitucionalista» de 1932 não teve uma base solida na consciencia das massas trabalhadoras e que o prestigio da obra administrativa da Ditadura aumentou na opinião politica paulista. As eleições de 1933 demonstrarão soberbamente que a Ditadura é bafejada, no Estado de São Paulo, com uma larga onda de simpatia, derivada em grande parte pelo reconhecimento á atividade que ela vem exercendo a favor das classes produtoras e pela regularidade dos serviços administrativos nas camaras municipais do interior do Estado de São Paulo, debaixo da fiscalização do Departamento Municipal.

As revoluções são benéficas quando orientadas para o bem comum.

A historia dos paizes mais adiantados regista fases revolucionarias que concorreram para a sua melhoria moral e material.

Assim para nós, a Revolução de 1930, reação eficaz e providencial contra o feudalismo perrepista, amortalhado para sempre no sudario das tradições detestaveis. O contraste notavel entre estas e as eleições no sistema perrepista autoriza nos afirmar que a Ditadura mais se engrandeceu. Nenhuma pressão. Nenhuma fraude. Só a má-fé dos antigos politiquieiros, transmutados á ultima hora em católicos fervorosos e arvorados em «defensores» da doutrina católica, quando nem sequer conhecem a «Rerum Novarum de Leão XIII» e o pensamento da Igreja sobre a intervenção dos católicos na vida politica

de uma Nação, tentou explorar o bairrismo com o doloroso episodio de 1932. O pleito eleitoral desenvolvido normalmente em todo o paiz, é uma prova de que o voto se rehabilitou. Desacreditará a politica perrepista. Essa sim foi a intranquillante desmoralizadora da vontade do cidadão, a maior colaboradora no falseamento do regimen republicano. Além de entusiasta e empolgante, assinalou o pleito de 3 de Maio, que é o triunfo mais expressivo da Ditadura, uma reação natavel contra a mentalidade perrepista.

Armaram-se as idéas. Novas correntes. A classe operaria que é uma função economica preponderante, já vai formando a consciencia de si propria como função politica. Já soou para ela a hora de ser representada nas assembléas legislativas. Nos centros operarios mais adiantados do paiz, esse fenomeno é digno de atenção.

Mobilizaram-se as classes trabalhadoras para consagrar, no pleito de 3 de maio, os seus legitimos candidatos. Já vão compreendendo os principios da politica social moderna que quer um entendimento mais perfeito entre os poderes publicos e o proletariado. Em certos centros operarios, em que ainda predomina a inexperiencia, o cabresto foi a arma para iludir a consciencia dos trabalhadores. Mas, com a pratica e a compreensão do processo eleitoral, o operariado saberá reagir vigorosamente, porque se aperceberá ele de que o cabresto de nada vale deante do voto secreto.

O que devemos notar, porém, é que a classe operaria, depois da Revolução de 1930, maior visão dos problemas politicos.

As lutas eleitorais, escreve um escritor francez, são sempre uteis á classe

operaria, são ocasiões excelentes para ela se agrupar, instruir e fortalecer. Dentre os centros operarios, outróra vilmente encabrestados pela politica perrepista, e que hoje romperam o hino livre de sua vontade, está Salto, poderoso nucleo de trabalho. O operariado saltense representa um exemplo magnifico de civismo. Dentre 688 eleitores qualificados compareceram ás urnas 594. A disciplina e a coesão da classe trabalhadora saltense exprimiram um protesto contra o sistema perrepista que havia transformado, aquela cidade, como muitas outras, em feudo de seus caprichos. Salto, que fora sempre uma mercadoria nas mãos dos plutocratas, reagiu. Triunfou. O passado está morto. Hoje começa para ela nova fase. Essa fase é a aurora da nova consciencia e o crepusculo polar da consciencia dos barões feudais. Organiza do e sindicalizado, o proletariado de Salto está disposto para todos os embates, e todas as lutas. Não mais ele sentirá a humilhação inqualificavel do cabresto. Já tem orientação definida. Não mais assistirá impassivel á disputa de plutocratas e reacionarios para se apoderarem da Camara Municipal. Não. Ele que é legitima dona de sua cidade, não ha de permitir que a repartam e convertam em colonia. Ele que foi forte nos tristes periodos do perrepismo, não permitirá a volta para a administração da cidade, daqueles que nada fizeram por ela e só o souberam tanger como um rebanho de ovelhas para as urnas, deante do dilema: ou a humilhação ou a fome. O vosso civismo, operariado saltense, é uma pagina de exemplos que se deve lêr e meditar.

ERMELINDO MAFFEI

HOJE -- CINE CENTRAL -- HOJE

A Guarda Secreta



O CINE CENTRAL, exhibirá hoje um programa caprichosamente escolhido, oferecendo mais uma novidade da METRO, com a apresentação da comedia dramatica «A GUARDA SECRETA», na qual Wallace Beery tem um dos seus melhores trabalhos de interpretação. O film da METRO dispõe de montagem adequada, e sua historia, muito viva, presta atenção de começo ao fim, marcando lances empolgantes, que o tornam de interesse continuo para a platéia.

CASA

Vende-se esplendida casa, situada na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

CALCEHINA

O Especifico da Dentição
A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.

CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (1)

Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos DE Constantino Maffucci

Aceita encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, solidéz e elegancia

Degráus, Seleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469
TELEFONE, 190 — — — — — SOROCABA

Informações nesta cidade com

MANOEL ALVAREZ

RUA DO PATROCINIO, 170

ITU

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocinio n.º 170

ITU

6

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Corte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

Algodão em Caroco

Snrs. Lavradores.

Não vendam a sua produção sem primeiro consultar o preço com João Boni Sobrinho. Escritorio: Rua Dr. João Pessoa (antiga do Comercio) n.º 201. Telefone n.º 266

ITU



AS FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ENZEMAS, ULCERAS, enfim qualquer moléstia de origem SYPHILITICA?
Desapparecem com o uso do GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!
Milhares de atestados não só no nosso país como no estrangeiro!

Procura-se empregada para todo o serviço de casa de familia da capital. Trata-se nesta redação.

Dr. José Leite
Pinheiro Junior
Medico

Residência: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

Tinturaria e -Reformas de chapéu

Reforma-se chapéu de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150
Preços modicos

Pensão Ituana

DE

Ignacio Gaivão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmitta a domicilio Aceio rigoroso

Preços razoaveis.

Rua dos Andradas, 108

CASA

Vende-se esplendida casa, situada na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

Auto-Viação

DE

ITU' á PORTO FELIZ

A EMPRESA DOS AUTO-ONIBUS da linha de Itú á Porto Feliz, sempre no interesse de bem servir ao publico em geral, comunica que a partir de hoje, os seus carros obedecerão o seguinte horario, para partidas de Itú e de Porto Feliz:

Partidas de Itú	Partidas de Porto Feliz
7 horas da manhã.	7,30 horas da manhã,
12,30 horas da tarde.	11,00 horas da manhã.
5 horas da tarde.	3 1/2 horas da tarde.

PONTO DE PARTIDAS — Em Itú: «Ponto das Jardineiras» Rua 7 de Setembro. — Em Porto Feliz: em frente ao «Bar S. João».

4-4)

A EMPRESA.

Externato Normal

OFICIALIZADO

Diretor: Salathiel Vaz de Toledo

Professores: Tristão Bauer e Salathiel V. de Toledo

Acha-se aberta a matricula no **Curso de Preparatorios** deste externato dos candidatos aos exames de admissão ao Ginasio do Estado local.

Mensalidade 30\$000
Taxa de Matricula 100\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTA—Todos os alunos que se matricularem até o dia 30 de Maio não pagarão TAXA DE MATRICULA.

IMPORTANTE: O EXTERNATO NORMAL conseguiu nos ultimos exames a porcentagem de 92% de promoção.

As aulas terão inicio a 1.º de Maio

Outras informações com o diretor, na séde do estabelecimento á rua dr. João Pessoa n.º 181, das 15 ás 17 horas — Itú

Atenção

Abriu-se nesta cidade a

CASA PAULISTA

de ALFREDO CARLOS GAYER a rua Dr. João Pessoa 142-A na qual se encontram instrumentos de musica, cordas, palhetas, agulhas para vitrolas, laminas, navalhas, tesouras, canivetes. Papel crepon e de seda.

Concerto de relógios, joias, oculos, vitrolas. Serviço garantido e rapido.

Liquidação de brinquedos — Visitem sem perda de tempo a

CASA PAULISTA

RUA DR. JOÃO PESSOA, 142-A

ITU

Arte de Bordar

é uma revista mensal de riscos para bordar e artes applicadas. Contém 20 paginas de grande formato e dois grandes suplementos que vem solto dentro da revista, com os mais encantadores e sugestivos riscos para bordados em tamanho de execução. A capa da revista, em quadrado ou cinco côres, traz sempre um lindo motivo de almofada ou toalha e, no texto, o risco correspondente, com todas as explicações para executar o trabalho.

ARTE DE BORDAR

contém riscos para: Sombrinhas, Almofadas, Stores, Quimonos, Pijamas, Guarnições e Toalhas de mesa e de jaltar, Guarnições para «lingerie», Roupas brancas, Roupas para crianças, Guarnições para cama e mesa — Trabalhos em «Crochet», Rafia, Lã, Pelica, Pano Couro, Feltro, Estanho, Pinturas, Flores, etc.

ARTE DE BORDAR

custa em toda parte 2\$000 o exemplar, e é encontrada á venda em todas as livrarias e vendedores de jornais. Para assinaturas e numeros avulsos — Empresa Editora de Arte de Bordar — Trav. do Ouvidor, 34 — C. Postal, 830 — Rio.

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de Reserva 225:000\$000

BALANCETE REALIZADO EM 29 DE ABRIL DE 1933

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		CAPITAL	
Entradas a realizar.	206:000\$000	Fundo de reserva.	225:000\$000
CARTEIRA		Lucros e perdas.	1:014\$185
Titulos descontados.	986:495\$740	DEPOSITOS	
Efeitos a receber por conta de terceiros.	218:134\$800	Em contas correntes com juros.	455:730\$552
Emprestimos em contas correntes.	81:281\$675	Em contas correntes limitadas.	257:890\$110
Valôres caucionados.	160:000\$000	A prazo fixo.	376:100\$000
Deposito da Directoria.	89:000\$000	Credores por letras á cobrança.	218:134\$800
Valôres depositados.	391:700\$400	Garantias diversas e outros valôres.	631:700\$400
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco.	532:598\$800	Ordens de pagamentos a effectuar.	2:772\$700
CORRESPONDENTES		Correspondentes.	10:035\$700
Saldos á nossa disposiçao.	372:500\$318	DIVERSAS CONTAS	
CAIXA			66:046\$370
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil.	150:990\$015		3.238:474\$817
DIVERSAS CONTAS			
	58:773\$069		
	3.238:474\$817		

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente

S. E. & O.

Itú, 4 de Maio de 1933

(a) Paulo Machado de Campos — Contador

Um "serviço" importante dos nossos perrepiistas

As rapozas velhas do perrepiismo fraudulento afeitas ás bombochatas eleitorais de antanho e ás orgias demagogicas da politica antiga fertil, de bandalheiras inominaveis ameaçaram outra vez pular fóra das côvas em que foram sepultados.

E' do dominio publico o que se passou no dia 3 de Maio, enquanto a vontade popular se manifestava livremente nas urnas. Essa trindade gelatinosa de perrepiistas decãitos lambusados de catolicismo alcoviteiro, reuniu-se em memoravel conchavo de estabulo e com os requintes tradicionais de malandragem mestiça, deturpou vil e desonestamente a chapa que seu rebanho deveria sufragar.

Esse bando brilhante de roedores, cujos nomes são bem conhecidos entre nós, não poderiam fazer serviço melhor, para nos revelar com maior precisão, a grandeza de suas almas e o espirito tradicional de seu civilismo.

Apavorados pelo rigor do novo regime, essas ratazanas que emergiram das cinzas do passado no momento oportuno perderam o controle de suas ener-

gias e bolinando os proprios sequazes, manobraram ve'bacamente golpeando sem escrúpulos, os seus amigos de ontem.

Os democraticos hoje outra vez foram as victimas dos toxicos perrepiistas.

Ainda ontem esses dois leões entraram no rebanho pacifico das Frentes Unicas; hoje porom, fraudando os compromissos e adulterando as leis, romperam os elos que os prendiam para a consecuçao do unico objetivo. No delirio civico do egoismo tradicional, eliminaram ilicitamente, as ingenuas ovelhas de Antonio Prado, e substituiram-nas pelas ratazanas do mesmo sacco.

Pronto esse serviço, mandaram imprimir em papel higienico, a chapa assim deturpada por eles para apresentar aos votantes fortuitos que porventura alimentassem o mesmo fervor patriótico.

Damos a seguir as duas Chapas Unicas que as Industrias Reunidas deveriam sufragar no dia 3 de Maio.

O leitor inteligente irá comparar as duas cédulas e fará um juizo perfeito na razão direta da verdade.

Chapa Unica por «S. Paulo Unido»

INTEGRAL

Dr. João Domingues Sampaio
Dr. Abelardo Vergueira Cesar
Dr. Antonio Augusto de Barros Penteadado
Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré
Dr. Carlos de Moraes Andrade
dra. Carlota Pereira de Queiroz
dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
dr. Henrique Smith Bayma
dr. João Domingues Sampaio
dr. Jorge Americano
dr. José Alcantara Machado Oliveira
dr. José de Almeida Camargo
dr. José Carlos de Macedo Soares
dr. José Joaquim Cardoso de Mello Neto
dr. José Manuel de Azevedo Marques
dr. José Ulpiano Pinto de Souza
dr. Manuel Hypolito do Rego
dr. Mario Whateley
dr. Oscar Rodrigues Alves
dr. Plinio Correa de Oliveira
dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal
dr. Theotônio Monteiro de Barros Filho
dr. Waldomiro Silveira.

«Chapa Unica» deturpada pelos ratazanas do P. R. P.

dr. Renato Jardim
dr. Abelardo Vergueira Cesar
dr. João Domingues Sampaio
dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
dr. José de Alcantara Machado de Oliveira
dr. José Ulpiano Pinto de Souza
dr. Manoel Hypolito do Rego
dr. Mario Whateley
dr. Oscar Rodrigues Alves
dr. Plinio Correa de Oliveira
dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal
dr. Theotônio Monteiro de Barros
dr. Waldomiro Silveira
dr. Antonio Augusto de Barros Penteadado
dra. Carlota Pereira de Queiroz
dr. José Manuel de Azevedo Marques
dr. Jorge Americano

Alistamento Militar

Dos jovens nascidos no periodo compreendido entre 16 de Julho de 1911, até 15 de Junho de 1912.

O Doutor José Leite Pinheiro Junior, Presidente da Junta da Alistamento Militar, deste municipio de Itú, Estado de São Paulo, etc.

FAZ, saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no ano corrente, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na Capital do Estado, sede da 4.ª C. R. M., acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos manda afixar na porta principal do edificio que funciona a Junta, e publicar na imprensa local «PROGRESSO»

Relação da classe de 1911

1 Abilio Filho de José Manoel Eugenio. 2 Achilles f. de Tito Barbieri, 3 Acacio, f. de Eugenia de Moraes, 4 Adelardo, f. de Luis Gonzaga Pinto, 5 Agnelo f. de Antonio Pinfari, 6 Alberto, f. de José Sales, 7 Alipio f. de José Maria de Carvalho, Albino (excluido) f. de Bortolo Del Rosso, 9 Alfredo f. de Pedro Fruet, 10 Alfredo, f. de Henrique Savio-lli, 11 Alvaro, f. de Francisco Viegas, 12 Americo f. de Paschoal Belato, 13 Antonino, f. de Cezario Fonseca, Antonio f. de José Gregorio de Brito, Antonio f. de Antonio Moreno, 16 Antonio, f. de Paulo T. Rodrigues, 17 Antonio Romeu f. de Angelo Zacarias, 18 Antonio f. de João Asua, Antonio f. de Emilio Zanini, 20 Antonio f. José Venturini, 21 Antonio Benedito f. de Jorge Rodrigues Silveira, 22 Antonio Branco f. de Agostinho Branco, 23 Antonio f. de João de Araujo, 24 Argemiro, f. de Maria Rita do Nascimento, 25 Aristides f. de João Bueno de Lima, 26 Avelino f. de Ricardo Sanches Martins, Avelino, f. de Celestino José B. Sampaio, 28 Benedito f. Maria Benedita, 29 Benedito f. de Estevam de Almeida, 30 Benedito f. de Antonio José Almeida.

(Continua)

Tabela do Campeonato

CLUBES	A jogar	Jogados	Góls pró	Góls contra	Pontos perdidos	Pontos
C. A. «Casa Alberto»	1	3	13	1	1	5
C. M. «União dos Artistas»	1	3	9	4	1	5
Congreg. Mariana F. C.	0	4	2	13	8	0
Pedreiros F. C.	0	4	5	8	6	2
São Pedro F. C.	0	4	3	3	2	6

Atesta e jura se preciso for

Atesto e juro se for preciso que passei atacado de ezema seco, no lado externo do nariz, tendo fortes dores; além disto fui atacado do figado, havendo fortes embaraços intestinaes, pois, com dificuldade e de 6 em 6 dias é que podia evacuar. Senti até algumas vezes sensações anormaes no cerebro, notando-se que nesse periodo usei infinidades de remedios que me foram receitados e sem proveito ee espele alguma. Vendome neste triste estado e sem esperança alguma de curar-me como ultimo recurso fiz uso do grande depurativo do sangue **Elixir de Nogueira**, do farmaceutico chimico Silveira, ficando radicalmente curado de todos os meus máles com poucos vidros dese grande remedio.

Agradecendo envio minha fotografia como maior testemunho.

Com muita estima e real apreço subscreevo-me de VV. SS, amigo atento e criado.

Augusto Nioravante Frois
Residente em S. Borja — Rio G. do Sul, rua 7 de Setembro esquina da rua Riachuelo. — 11 de Novembro de 1915

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Com a presente edição oferecemos aos nossos assinantes o n.º 358 do «Suplemento Ilustrado» para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores-visto tratar-se de uma publicação repleta de informações uteis e leitura proveitosa.

EDITAL

Prefeitura Municipal de Itú

Imposto Predial e Taxa de Exgotos

A V I S O

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, aviso a todos os senhores contribuintes do imposto Predial e Taxa de Exgotos do corrente ano de 1933 que, a Tesouraria Municipal receberá sem multa até o dia 31 de Maio corrente, improrogavel. Findo esse prazo será acrescida no imposto e taxa, mais a multa de 15% na importancia a pagar.

Para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados, faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Manoel dos Santos Oliveira
Tesoureiro e Coletor Municipal